

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar avança em Nova York mas segue estável no mercado físico

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma sexta-feira de cotações mais altas sobre os contratos futuros de Nova York e de preços ainda estáveis sobre as negociações envolvendo o produto físico negociado no mercado interno brasileiro, onde as indústrias ainda se encontram relativamente bastecidas e com baixa necessidade de entrada no mercado em grande escala, muito provavelmente esperando os sinais iniciais da próxima safra que tende a trazer uma recuperação em termos de volume para o setor, tanto em oferta de cana, quanto de açúcar.

Este movimento inicial deve pressionar ainda mais os preços, rebaixando o teto atual da entressafra, que já se encontra abaixo de R\$ 70,00 a saca de 50 kg para açúcar com até 150 Icumsa. Diante desta expectativa, a força compradora tenta transferir sua recomposição de estoques o mais longe possível dentro do primeiro trimestre de 2019, preferencialmente o mais próximo de março a abril. Até lá, a pressão de baixa sobre os preços negociados no mercado físico da média do interior de São Paulo tende a ser cada vez maior, sendo que a expectativa da SAFRAS & Mercado é de um reforço da mínima até a faixa dos R\$ 65,00 a saca que até eventualmente pode ser sustentada ou graduada frente a maior destinação do mix a favor do etanol, mas não evitada.

Já em Nova York a sexta-feira foi de ganhos sobre o ativo Março/19, que avançou incríveis 2,05% ao encerrar o dia cotada a US\$/cents 11,93 [mas claramente em função de carregamento estatístico] e também para os demais vencimentos com entregas previstas até 2020. Isto porque os ganhos do petróleo que conduziram a linha de preço deste ativo de volta para a faixa de US\$ 57,00 o barril motivaram fundos e agentes especuladores que apostaram que a faixa dos US\$/cents 11,65 sobre Março/19 é um piso de médio prazo, e não de curto. A relação direta de força entre o petróleo de Londres e o açúcar através do aumento da vantagem do etanol [e consequente redução do mix para o açúcar], acabou novamente prevalecendo em um cenário de fortes quedas acumuladas nos últimos três pregões resultado em ativações de ordens automáticas de compras.

Porém a festa pode ser estragada para quem aposta em uma recuperação mais pronunciada do açúcar em Nova York caso se observe os novos dados de produção da Índia referentes a segunda metade de dezembro, atualizados ainda no decorrer da tarde da sexta-feira. A Associação Indiana de Produtores de Açúcar [ISMA] ventitou ao mercado o volume acumulado de 11,02 milhões de toneladas produzidas até o momento, o que indica um avanço de 6,72% sobre o montante de 10,35 milhões de toneladas acumulados até o mesmo momento da safra anterior. O avanço tímido de 6,72% pode traduzir um início de safra ainda fraco para os padrões locais, o que em tese sugere algum suporte aos preços.

Porém, olhando mais atentamente e dissecando os valores acumulados ao observar os volumes quinzenais e suas evoluções mais precisas podemos enxergar exatamente o oposto. Isto porque, na segunda metade de dezembro foram produzidas 4 milhões de toneladas de açúcar, indicando um crescimento 115,87% no ano, frente o volume de 3,45 milhões de toneladas da segunda metade de dezembro da safra anterior, junto a uma alta ainda maior na margem, em 129,91%, comparando com a oferta de 3,07 milhões de toneladas da primeira quinzena de dezembro. É neste ponto que se encontra o “pulo do gato” ao analisar que desde o início da safra atual na Índia os crescimentos dos volumes quinzenais na margem sempre têm sido acima de 100%, o que indica que a safra atual realmente será vigorosa, mas alinhada aos números do USDA do que os da ISMA, sendo que a própria entidade indicou na mesma nota de atualização dos dados de moagem que pretende rever as estimativa da safra local durante a terceira semana de janeiro.

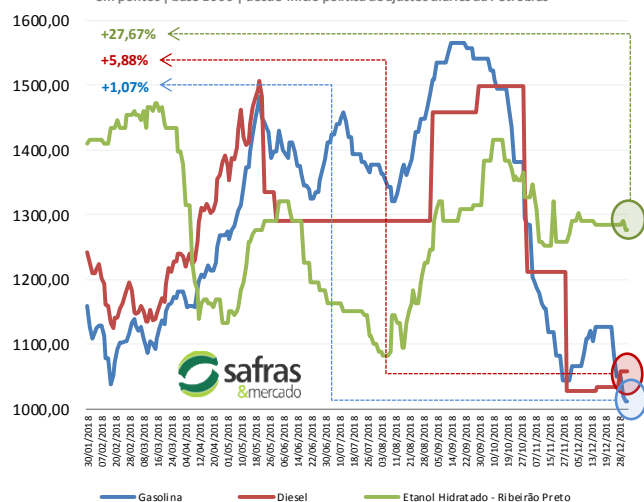
MERCADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 Icumsa encerrou a sexta-feira estável negociada ao redor de R\$ 68,00 [US\$/cents 16,60]. Em Ribeirão Preto preços firmes, indicados a R\$ 68,00 [US\$/cents 16,60]. Embarcado em big bags ela é cotada a US\$ 67,00 [US\$/cents 16,36]. O açúcar com maior coloração, com 180 Icumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 67,00 [US\$/cents 16,36]. Produto com 200 Icumsa foi cotado na faixa de R\$ 66,00 [US\$/cents 16,11]. O açúcar com 300 Icumsa oscilou ao máximo de R\$ 65,00 [US\$/cents 15,87]. O etanol hidratado se mostrou 23,22% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalendo a US\$/cents 12,60 [PVU] e 6,54% menos vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalendo a R\$ 50kg 63,55 [US\$/cents 15,51].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação trabalha na modalidade de diferenciais para embarques no decorrer de janeiro deste ano e fevereiro de 2019, momento a partir do qual algumas indicações flat já começam a aparecer no mercado. As últimas referências vistas para embarques mais longos continuam sendo de flat a -3 pontos abaixo do contrato Maio/19 de Nova York. Embarque imediato, em janeiro oscilam entre -15 a -25 pontos abaixo de Março/19 em NY.

Entregas em fevereiro de 2019 apresentam diferenciais um pouco mais próximos do referencial externo, oscilando entre flat -8 pontos, também contra Março/19. Agendamentos para março de 2019 com prêmios um pouco mais elevados, entre +5 a +10 pontos sobre Março/19. Abril com embarques entre +10 e +20 pontos, sem grandes alterações. As últimas indicações de entregas em maio de 2019 eram de prêmios entre +2 a +12 pontos sobre Maio/19 em Nova York enquanto junho com indicações de flat a -3 pontos sobre Maio/19. Porém, ofertas mais expressivas para estes meses mais longos se encontram mais escassas no mercado desde início de ano. Cristal 150 Icumsa com prêmios um pouco mais elevados com perspectivas de menor oferta na próxima safra. Embarque em janeiro entre +60 a +61 sobre NY. Indicações entre +66 a +65 para embarques em fevereiro de 2019 e de +70 a +71 para março assim como +72 para abril. Açúcar com 45 Icumsa com prêmios de +5 a +6 contra Março/19 para embarque imediato, em janeiro.

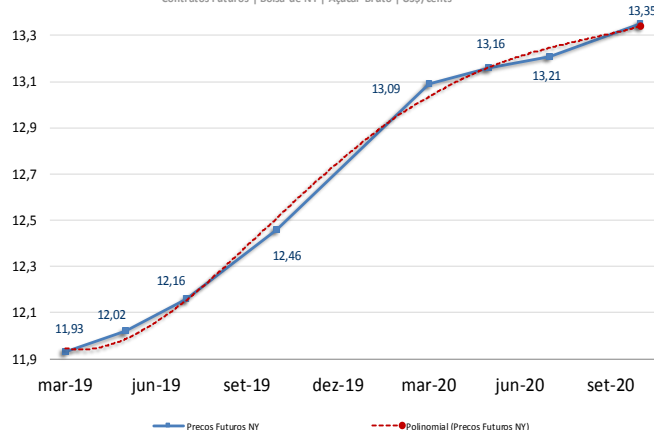
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



Análise Mercado de Etanol

O mercado físico de etanol teve uma sexta-feira de reduzida movimentação tanto pelo lados dos compradores quanto dos vendedores, onde a finalização da semana deu o tom da sexta-feira mesmo frente a novidade de mais um anúncio de redução dos preços da gasolina nas refinarias feito pela Petrobras.

O cenário se manteve praticamente o mesmo em Ribeirão Preto onde as distribuidoras emergentes, que atuam no mercado em função de volumes menores de negociação, acabaram encontrando hidratado disponível para venda entre R\$ 2,06 a R\$ 2,07 o litro sendo que as distribuidoras filiadas ao Sindicato, em função de volumes mais expressivos de negociação, conseguiram preços menores, na faixa de R\$ 2,02 a R\$ 2,03 o litro. Ainda assim, o volume de vendas acabou sendo dentro da média da semana. O anidro se manteve firme em R\$ 1,94 o litro.

Foi destaque da sexta-feira a redução de 0,94% nos preços da gasolina praticados nas refinarias pela Petrobras. A segunda queda do mês, após três baixas observadas em dezembro, mantém o mês de janeiro com desvalorizações acumuladas de 3,67%.

Com isto, os preços acumulados desde o início da política de ajustes diários da Petrobras já chegam a +1,07% para a gasolina e +27,67% para o etanol assim como 5,88% para o diesel. O Brent se mostra em alta na sexta-feira, oscilando na faixa de US\$ 57,00 o barril.

As indicações de preços futuros para hidratado com base em Ribeirão Preto na faixa de R\$ 2,08 para o final de janeiro, em R\$ 2,05 para fins de fevereiro, R\$ 2,06 para Março, R\$ 2,04 para abril e R\$ 1,93 para final de maio de 2019.

Como o barril de petróleo tipo Brent negociado em Londres retornou para a faixa dos US\$ 57,00 com a entrada em vigor do corte de 1,2 milhão de barris ao dia até abril, a tendência é de que os próximos movimentos da gasolina tendam a ser de alta, ainda que muito graduais diante do movimento de fortalecimento do real frente ao dólar que já recua abaixo de R\$ 3,80.

De modo geral, a sexta-feira foi marcada por estabilidade para o hidratado em Araçatuba, em R\$ 2,05 o litro. Em Paulínia preços firmes com o hidratado em R\$ 2,07 o litro, com usinas ainda tentando vender a R\$ 2,09 o litro, mas sem encontrar compradores. Em Minas Gerais hidratado em R\$ 2,03 o litro.

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU ¹ 04/01/19						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,94	1,98	0,5221	1,940	2,000	2,10
Araçatuba	1,92	1,95	0,5167	1,920	1,980	2,08
Paulínia	2,00	2,03	0,5382	2,000	2,060	2,16
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,79	1,80	0,4807	1,795	1,804	1,98
Araçatuba	1,79	1,81	0,4807	1,795	1,804	1,96
Paulínia	1,82	1,84	0,4902	1,830	1,848	2,03
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,94	1,96	0,5221	1,940	2,000	2,10
Hidratado	2,02	2,04	0,5436	2,040	2,050	2,25

ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	entre 31/12 e 04/01					
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível [1]	1,6673	0,4432	1,6675	-0,01	1,7099	1,8862
Anidro Combustível [2]	1,8328	0,4872	1,8295	0,18	1,8263	1,9277
Outros Fins Hidratado	1,7075	0,4398	1,7075	0,00	1,6641	1,8515
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico						
			Spread Anidro [2] x Hidratado [1] (%)		9,93%	
Hidratado Esalq						
	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.722,00	1.732,50	1.729,00	-0,61	1748,50	1892,50

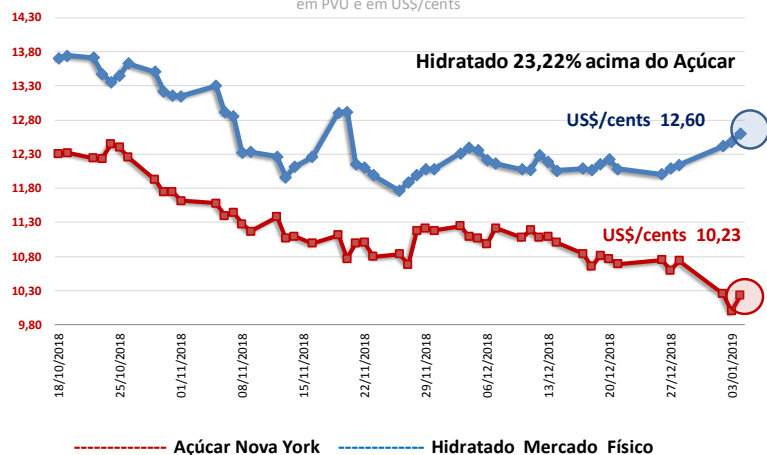
REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	Paraíba	R\$	R\$	
Anidro Combustível	2,12	2,17	Anidro	2,12	2,14	Anidro
Hidratado Combustível	1,70	1,72	Hidratado	1,71	1,85	2,15
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,18	2,23	Anidro	2,15	2,20	Hidratado
Hidratado Combustível	1,74	1,79	Hidratado	1,77	1,82	1,77
Goiás						
	Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext. SP	MG	NE
	1,90	1,95	2,28	1,15		2,18

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	04/01/19				
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Janeiro/19	1,297	1,282	1,310	1,282	1,24
Fevereiro/19	1,316	1,309	1,324	1,324	1,15
Março/19	1,319				0,00

OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Janeiro/19	47,91	46,65	49,22	46,90	1,74
Fevereiro/19	48,21	46,97	49,53	47,17	1,70
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Janeiro/19	1,3493	1,3293	1,3981	1,3495	-0,01
Fevereiro/19	1,3624	1,3405	1,4085	1,3587	0,27
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Janeiro/19	57,04	55,34	58,31	55,95	1,94
Fevereiro/19	57,18	55,55	58,44	56,14	1,85

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado com base em Ribeirão Preto no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,9400	2,0300
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,8091	1,6555
Etanol H/A (2)	-	1,7178
Conversão (VHP) (a)	54,05	53,57
Preço Açúcar VHP (b)	52,53	52,53
Diferença (a/b)	2,90%	1,98%
Conversão (Branco)	54,27	53,78

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)